

AMARAL, Ana Maria Barros Maia do. **Transferência de informação**: estudo de caso do Centro de Tecnologia da UFPB. Campus I. João Pessoa, 1995. 177p. Dissertação (Mestrado em Biblioteconomia) - Universidade Federal da Paraíba, 1995.

Analisa como ocorre a Transferência de Informação Tecnológica (TIT) nos setores de pesquisa do Centro de Tecnologia - CT da UFPB. Campus 1, fundamentando a TIT numa visão sistêmica e o papel da Universidade como instituição social. Investiga como a transferência de informação é delineada e/ou processada visando a política de pesquisa existente no CT. Enfatiza como os pesquisadores buscam e nutrem suas atividades de pesquisa e por quais mecanismos de informação. Discute o processo de transferência de informação objetivando a interação no âmbito do CT, entre este e outros Centros da UFPB, outras instituições de pesquisa e o setor produtivo. Caracteriza o CT numa perspectiva histórica, organizacional e política. Conclui que o CT deve empregar os procedimentos da Teoria do Sistema Aberto, buscando otimizar a transferência de informação nas suas atividades de pesquisa, de forma a interagir eficazmente não só com o seu meio institucional, mas com o ambiente circundante.

CAMPINA, Teresa Neuma de Farias. **Leitura e conhecimento de mundo**: uma experiência vivenciada pelos alunos de uma escola municipal de Campina Grande. João Pessoa, 1995. 201 p. Dissertação (Mestrado em Biblioteconomia) - Universidade Federal da Paraíba, 1995.

Concebida como prática social, a leitura não deve ser dissociada do cotidiano das pessoas. Norteadas por esta concepção, a pesquisa objetivou diagnosticar e analisar criticamente as situações de leitura vivenciadas numa turma de 4ª série do 1º Grau, com vistas a uma proposta didático-pedagógica, que trata do desenvolvimento de estratégias metacognitivas que favoreçam nos alunos o desempenho do processo da leitura. Ressalta-se que para um mesmo texto existirão sempre perspectivas diversas de leitura, no sentido que a concebem vários estudiosos que se dispõem a estudar a leitura à luz dos aspectos cognitivo-sociais, pragmáticos e pedagógicos. O *quê*, o *para* e o *como* se lê têm implicações positivas no desempenho da leitura na escola e, por extensão fora dela. A análise demonstrou que o processo de leitura nos moldes aqui concebidos poderá favorecer a formação do aluno-leitor.

CATÃO, Rose Mary. **Informação e comunicação no SINTEP**. João Pessoa, 1995. 139p. Dissertação (Mestrado em Biblioteconomia) - Universidade Federal da Paraíba, 1995.

Analisa a imprensa do Sindicato dos Trabalhadores em Educação do Estado da Paraíba (SINTEP) e as práticas de informação e comunicação a ela correspondentes, no período de junho de 1990 a dezembro de 1991. Procura reconhecer quem elabora os impressos, sua postura política e o que representam os veículos para a categoria. Recorre à história do Sindicato como forma de melhor contextualizar as origens e o desenvolvimento de sua imprensa. Contempla as interrelações político-comunicacionais do movimento, evidenciando as falas dos emissores e dos receptores dos veículos. Conclui apontando para os limites informacionais e comunicacionais da imprensa do SINTEP.

RIMÁ, Rozevânia Arabe. **A informação como instrumento de preservação a AIDS:** estudo entre escolas da rede pública estadual de João Pessoa - PB. João Pessoa, 1995. 123p. Dissertação (Mestrado em Biblioteconomia) - Universidade Federal da Paraíba, 1995.

Analisa o nível de informação que os adolescentes, escolares de primeiro grau da rede pública estadual de ensino da cidade de João Pessoa., têm sobre a AIDS e sua prevenção e, a partir da exibição de vídeos relativos à AIDS, o grau de entendimento dos sujeitos sobre a doença e suas formas de prevenção. A partir dos objetivos, elegeu-se duas técnicas de coleta de informações: um questionário respondido por 83 informantes e uma entrevista aplicada a 42 sujeitos ambos com o conteúdo voltado para a AIDS e sua prevenção. Verifica-se que o nível de informação dos sujeitos acerca da AIDS e da sua prevenção é significativo, uma vez que eles demonstram conhecer a doença, suas formas preventivas e que consideram as campanhas informativoeducativas de prevenção a AIDS relevantes para o combate à doença.